

## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO POR PROFESSORES E ALUNOS DE CURSO DE PEDAGOGIA**

Autor: **JOÃO MARQUES DA SILVA NETO**

Banca examinadora: Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti (presidente e orientador); Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia Pereira Lima; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rollemberg Cruz (UFF)

Data da defesa: 21/05/2012

### **RESUMO**

A dissertação tem como objeto de estudo a noção de colonização presente em livros didáticos de história do segundo segmento do Ensino Fundamental. Nessa pesquisa, buscamos verificar como a noção de colonização é instituída por meio de certa narrativa que estabelece como realidade histórica a noção de um passado colonial. Nesse recorte temático, permanece a tese de um modelo colonial de exploração e de povoamento em alguns títulos do Programa Nacional do Livro Didáticos (PNLD), a despeito de sua revisão pela historiografia. Nos livros didáticos do PNLD a colonização das Américas é tradicionalmente apresentada no segundo volume das coleções didáticas, que corresponde em período letivo ao 7º ano do Ensino Fundamental. Das dezesseis coleções aprovadas pelo programa, selecionamos quatro, as que ao tratarem da colonização da América, o fazem segundo a concepção dualista de uma colonização Ibérica (Portugal e Espanha) versus Anglo-Saxônica (Inglaterra), as primeiras seriam as colônias de exploração e a segunda as colônias de povoamento. Dessa maneira, além da permanência da abordagem, a pesquisa procedeu à análise do texto didático, tendo-o como uma narrativa elaborada por autores de livros didáticos, que o apresentam como se o fato correspondesse textualmente ao narrado. Para compreender a história, adotamos o conceito que a admite como uma narrativa, como uma produção discursiva elaborada pelo trabalho dos historiadores. Na análise dos esquemas discursivos dos textos presentes nos livros didáticos, o suporte teórico adotado foi o da Nova Retórica. Pela análise retórica, podemos verificar os recursos discursivos que buscam “a adesão do espírito às teses que lhes são apresentadas”, e assim, podemos entender a colonização como metáfora que organiza o discurso do percurso histórico do continente americano. Pelo emprego das técnicas argumentativas da análise retórica, como a dissociação de noção, a compreensão acerca de um passado colonial da América, adquire um novo significado seja do ponto de vista da análise do fato, seja do ponto de vista da construção de sua narrativa histórica e não somente pelos argumentos que os livros didáticos ajudaram a consagrar.

**Palavras-chaves:** livro didático – análise retórica – história- colonização